

Boletim de Vigilância Entomológica nº 18/2021

Município de Santa Cruz, abril de 2021

Data de edição: 07/04/2021

Enquadramento

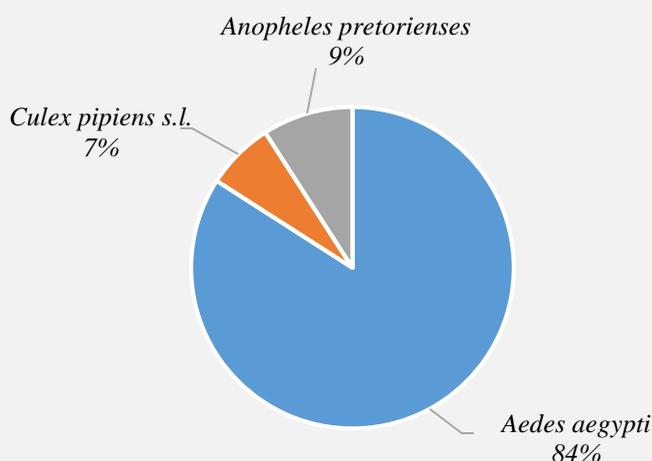
A vigilância de mosquitos vetores de agentes patogénicos é essencial para conhecer as espécies de vetores existentes no país, estimar sua distribuição e densidade, e para esclarecer o seu papel na transmissão de diversas doenças como paludismo/malária, Zika, dengue e outras. Essas informações são indispensáveis para apoiar a adoção de medidas eficientes de controlo das doenças associadas aos mosquitos. No âmbito das atividades de Vigilância Entomológica desenvolvidas pelo Laboratório de Entomologia Médica (LEM) do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), em parceria com a Delegacia de Saúde de Santa Cruz de Santiago, realizou-se um levantamento entomológico no município no período de 29 de março a 5 de abril de 2021.

Resultados obtidos

Tabela 1: Pontos visitados e recipientes inspecionados.

Pontos visitados	Pontos positivos	Recipientes positivos		Recipientes negativos	
		Int.	Ext.	Int.	Ext.
114	11	7	5	127	71
Total		12		198	

Gráfico 1: Espécies de mosquitos encontrados.



Glossário

Pontos visitados – locais onde foram encontradas coleções de água.

Índices entomológicos – medidas para determinação da densidade populacional de *Aedes aegypti*.

Gráfico 2: Representatividade dos recipientes encontrados.

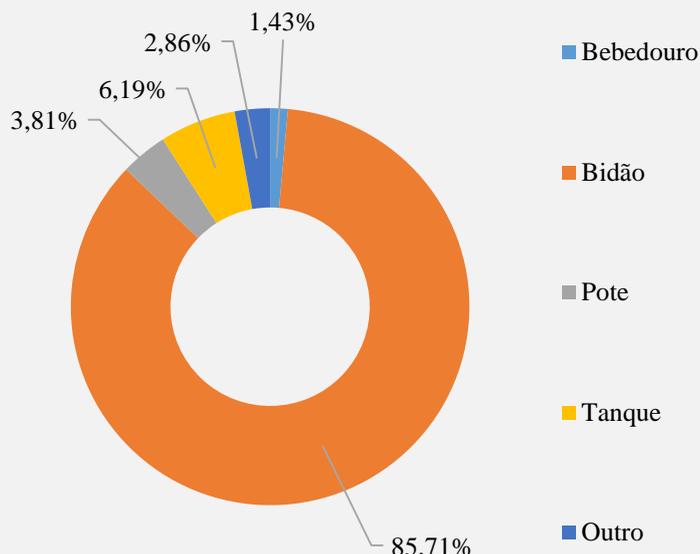


Gráfico 3: Número e tipo de recipientes positivos e negativos.

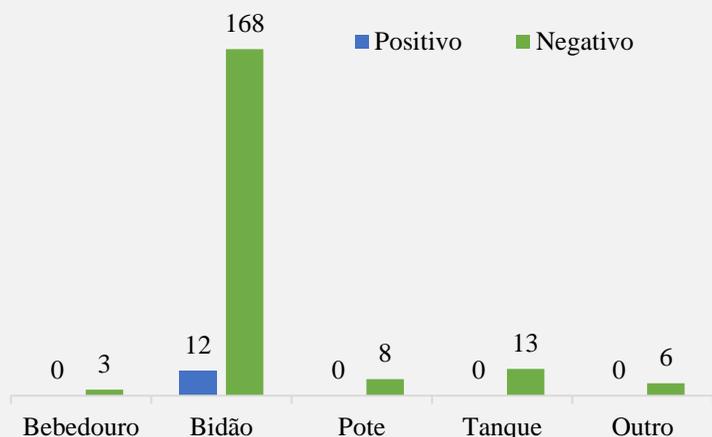
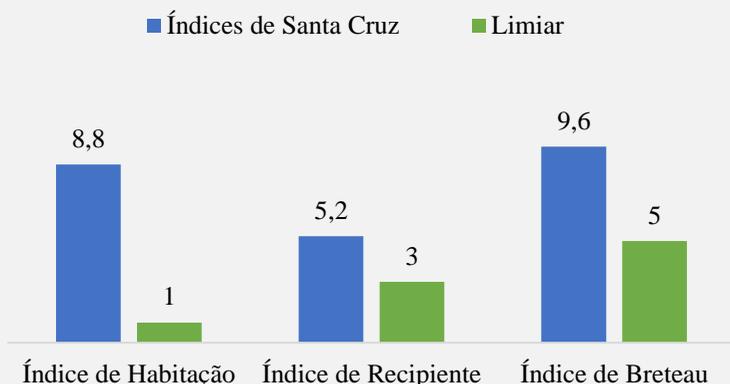


Gráfico 4: Índices entomológicos para *Aedes aegypti*.

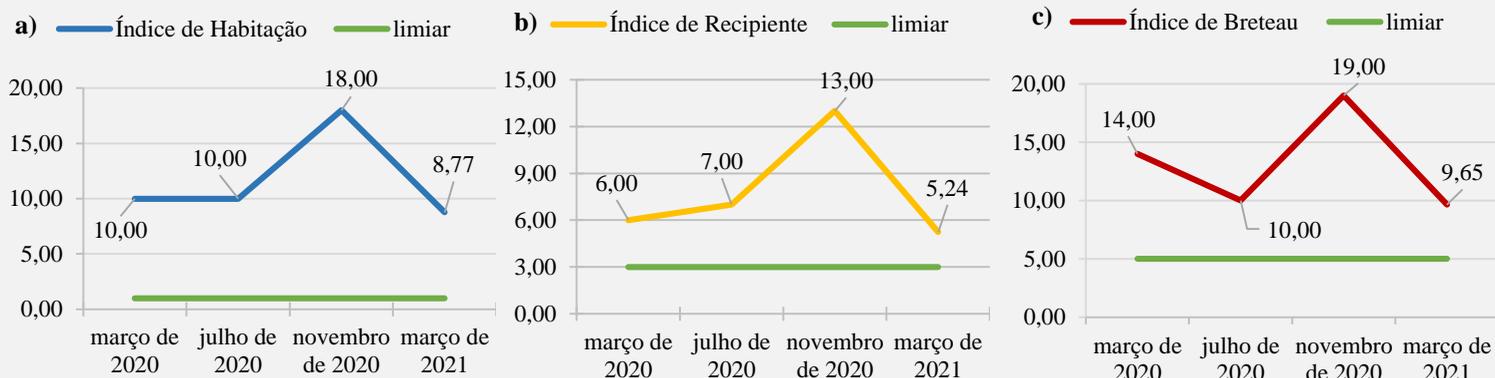


Boletim de Vigilância Entomológica nº 18/2021

Município de Santa Cruz, abril de 2021

Data de edição: 07/04/2021

Figura 1: Evolução comparativa dos índices entomológicos.



Legenda: a) Índice de Habitação; b) Índice de Recipiente; c) Índice de Breteau. Limiares (segundo a OMS, 1986): índice de Habitação =1%; índice de Recipiente =3%; e índice de Breteau =5%.

Considerações finais

Durante o levantamento entomológico realizado no município de Santa Cruz foram visitados 114 pontos e foram encontradas larvas de mosquito em quase todas as localidades visitadas (tabela 1).

Foram inspecionados um total de 210 recipientes com água, sendo em maior frequência os bidões (n=180; 85,71%, tanques (n=13; 6,19%), potes (n=8; 3,81%), e outros (n=6; 2,86%), como pode-se constatar no gráfico 2.

Foram encontradas larvas de mosquitos somente em bidões (gráfico 3) utilizado para armazenar água de uso doméstico localizados tanto no exterior (n=5) como no interior (n=7) das habitações. Foram recolhidas e identificadas morfológicamente 37 espécimes de *Aedes aegypti*, 3 de *Culex pipiens* s.l. e 4 de *Anopheles pretorienses* (gráfico 1).

Com relação aos índices entomológicos calculados, que fornecem informações relativamente a densidade populacional da espécie *Aedes aegypti*, todos os índices encontram-se acima dos limiares, estabelecidos pela OMS (gráfico 4). A figura 1 mostra que desde março de 2020 que os índices têm permanecido sempre acima dos seus limiares. Com isto recomenda-se que sejam reforçados os trabalhos de luta anti vetorial e de sensibilização da população no sentido de cuidarem melhor dos recipientes de água que utilizam para uso doméstico, de modo a atenuar as possibilidades de ocorrência de doenças associadas aos mosquitos no município.

Agradecimentos

À Dra. Evely Martins, delegada de saúde de Santa Cruz; aos agentes de luta anti vetorial, Srs. Edevandre Silva, Everisto Fernandes, Silvano Silva, Orlando Mendes, Adilson da Veiga, Figo e Sras. Aleida e Edna Semedo; às estagiárias do LEM Dra. Letícia Pedro e Héliida Pires e a todos aqueles que apoiaram nesta atividade.

Ficha técnica

Conselho de Administração:

Dra. Maria da Luz de Lima Mendonça – Presidente
 Dr. Júlio Rodrigues – Administrador Executivo
 Doutora Edna Lopes – Administradora não Executiva

Equipa de trabalho:

Dra. Silvânia Leal – Coordenadora
 Dr. Davidson Monteiro; Dr. Adéritow Gonçalves;
 Dra. Ana Gonzalez